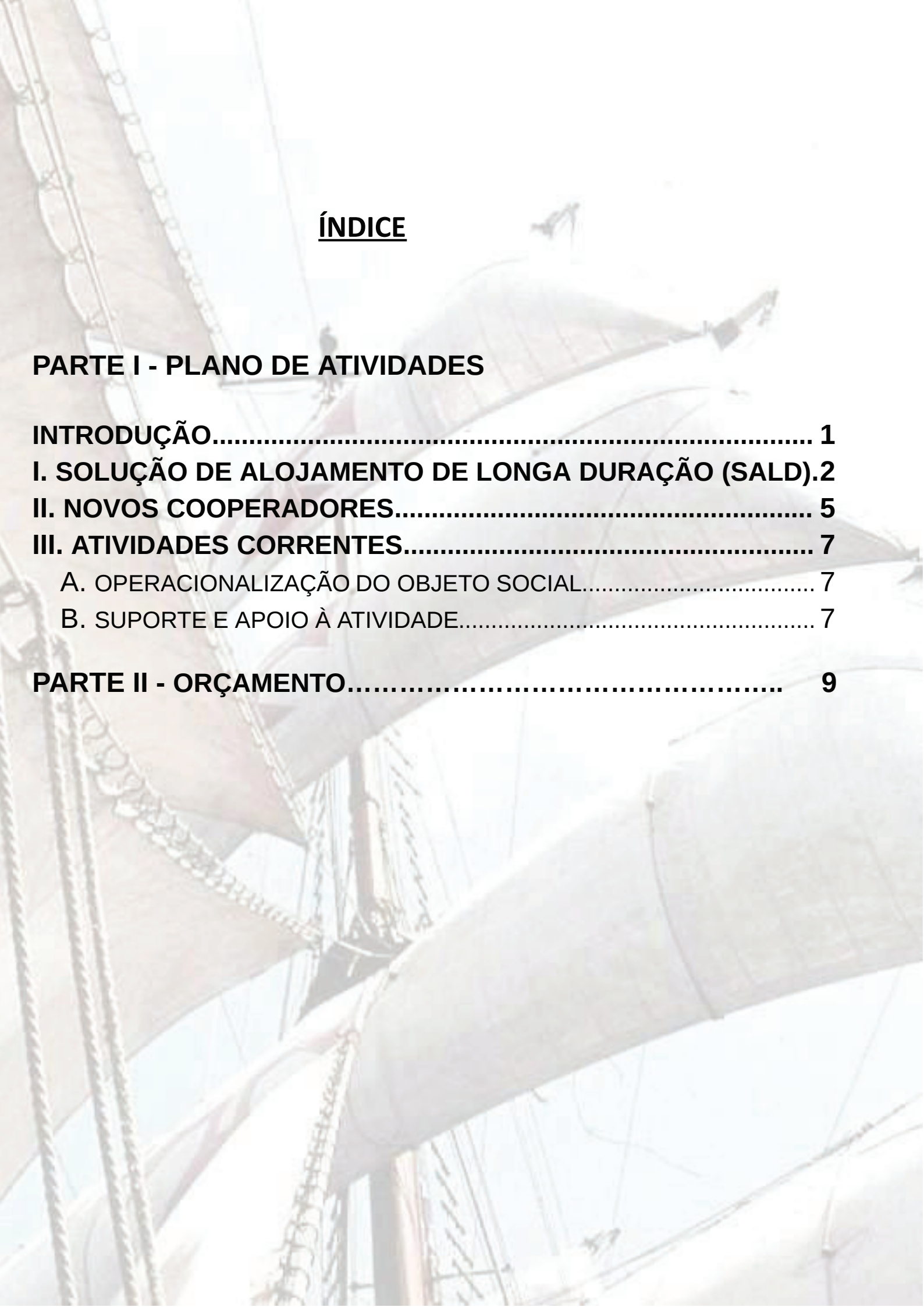




COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO DE 2026



ÍNDICE

PARTE I - PLANO DE ATIVIDADES

INTRODUÇÃO.....	1
I. SOLUÇÃO DE ALOJAMENTO DE LONGA DURAÇÃO (SALD).2	
II. NOVOS COOPERADORES.....	5
III. ATIVIDADES CORRENTES.....	7
A. OPERACIONALIZAÇÃO DO OBJETO SOCIAL.....	7
B. SUPORTE E APOIO À ATIVIDADE.....	7

PARTE II - ORÇAMENTO.....	9
----------------------------------	----------

PARTE I - PLANO DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 (PAO2026) é submetido à apreciação e votação dos cooperadores nesta Assembleia Geral Ordinária (AGO) com a convicção que a evolução da AB AETERNO, CRL no próximo ano será determinante para a viabilidade futura da cooperativa.

O PAO2026 é apresentado partindo do pressuposto que a alteração estatutária submetida à votação nesta mesma AGO será aprovada, configurando a transformação da organização em cooperativa multisectorial com a inclusão do ramo da habitação e construção.

É apresentado também com a consciência plena que em 2025 não foram alcançados os objetivos de crescimento propostos no PAO2025, designadamente quanto ao crescimento do número de cooperadores e à realização do capital social. Sendo matérias a desenvolver e analisar com detalhe na próxima apresentação do relatório de gestão do ano de 2025, importa no entanto sublinhar aqui esta constatação da realidade.

Mas também enforma a concepção deste PAO2026 a constatação dolorosa da lei da vida, que este ano se abateu com força sobre o universo dos nossos amigos e camaradas cooperadores, lembrando-nos com ênfase redobrado que o tempo corre sempre no mesmo sentido e não joga a nosso favor.

Com este quadro de referência, decidimos concentrar os esforços de gestão para 2026 em duas grandes linhas de ação, que consideramos pilares essenciais para o progresso da AB AETERNO, CRL e para a concretização do seu objeto social, agora renovado com a alteração estatutária já mencionada e conhecida de todos:

- Uma **primeira linha de ação**, a concretização do projeto de Soluções de Alojamento de Longa Duração (SALD). O conceito que baliza a SALD já foi distribuído aos cooperadores, não tendo merecido apreciações negativas, quer no que se refere ao seu dimensionamento, quer nas tipologias de soluções que abrange. Consideramos que durante 2026 a Cooperativa deverá pronunciar-se objetivamente sobre um projeto concreto de implantação, sobre os custos associados e o modelo de financiamento a adoptar. Mas também sobre a aceitabilidade individual do projeto com a expressão vinculativa da vontade de a ele aderir, atentas naturalmente as características objetivas dessa adesão que a seu tempo deverão ser detalhadas nas suas múltiplas vertentes.
- Uma **segunda linha de ação**, o aumento do número de cooperadores. Trata-se de uma linha de ação também fundamental. Não apenas para aumentar o número absoluto de cooperadores (atualmente são 55), mas também para rejuvenescer a faixa etária do universo de cooperadores (atualmente, na sua esmagadora maioria, com mais de 65 anos de idade). Porque estamos conscientes que a concretização do objeto social da AB AETERNO, CRL não se esgota em tempo curto, porque a lei da vida nos atirárá mais cedo ou mais tarde para racionais de dependência efetiva, é muito importante que os nossos descendentes digam com clareza que este projeto é relevante e útil para o universo familiar e, em consequência, estarão dispostos a participar ativamente na sua concretização e desenvolvimento.

No quadro dos motivos atrás indicados, apresentamos à assembleia Geral da AB AETERNO, CRL o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026.

(RAA), tipo vivendas independentes e apartamentos (RDA) integrados num edifício. O complexo terá duas outras construções, uma para apoio logístico, outra como casa de apoio à vida dos residentes.

Neste momento dispomos já de uma proposta de construção, apresentada por uma empresa conceituada no domínio da construção em madeira e uma proposta de preços para essa solução construtiva.

Com base na proposta de construção apresentada, durante 2026 serão realizadas as seguintes iniciativas:

1. Validar no mercado da construção a proposta recebida, encontrando pelo menos mais 2 propostas de qualidade similar, que nos permitam ter condições de opção pela melhor proposta;
2. Encontrar uma solução de terreno para a implantação da proposta que adotarmos;
3. Transformar o binómio terreno+proposta de construção num projeto de construção, com os planos técnicos de arquitetura necessários ao licenciamento;
4. Transformar o projecto de construção num plano de negócios;
5. Avaliar formalmente o grau de adesão dos cooperadores ao plano de negócios;
6. Propor à Assembleia Geral a convocar para o efeito a aprovação do plano de negócios.

Para a concretização destas atividades o Conselho de Administração constituirá um grupo de trabalho com 6 elementos, sendo 3 membros do CA e outros 3 cooperadores cooptados para o efeito.

Este grupo poderá recorrer a apoio técnico externo remunerado, sendo criada a disponibilidade orçamental para o efeito no orçamento de 2026, até o máximo de 10 000€.

O cronograma das diversas atividades acima descritas é o seguinte:

	2026											
FASEAMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
a. Validação da proposta de construção												
b. Solução de terreno												
c. Projecto de construção												
d. Plano de negócios												
e. Avaliação da adesão												
f. Aprovação em AG do plano de negócios												

Detalhando as diversas fases:

a. Validação da proposta de construção

Nesta fase trata-se de decidir qual a proposta mais adequada de entre pelo menos três propostas de diferentes construtores.

Para isso, e suportados na proposta existente, será feita uma nova prospecção ao mercado.

b. Solução de terreno

Temos em curso uma abordagem à Marinha no sentido de encontrar junto desta a possibilidade de cedência de terrenos ou instalações que permitam implantar o nosso conceito, ou parte dele.

Se não obtivermos resposta favorável, temos já previsto avançar com contactos com autarquias locais, designadamente Almada, Oeiras, Seixal e Aljezur, numa primeira vaga de abordagem, também no sentido de procurar apoios em terrenos, edificado ou facilidades de licenciamento para a implantação do nosso conceito.

Se não tivermos sucesso nestas abordagens, iremos ao mercado de venda de terrenos procurar uma solução adequada aos nossos objetivos.

c. Projeto de construção

Após termos uma perspetiva sólida do espaço definido para a implantação da solução aprovada, avançaremos com a concretização do projeto construtivo, com todas as exigências técnicas para submissão a licenciamento de construção.

d. Plano de negócios

Com as premissas anteriores fixadas, iremos avançar para a elaboração de um Plano de Negócios, que para além dos detalhes dos custos envolvidos, terá também detalhado os mecanismos de financiamento, os valores estimados de cada tipologia, a assumir por cada cooperador interessado, bem como os custos de condomínio e do apoio domiciliário.

e. Avaliação da adesão

Esta avaliação far-se-á em dois momentos distintos. Um primeiro, durante e após a elaboração do projeto de construção, para medir a bondade efetiva da solução técnica e arquitetónica encontrada.

Um segundo momento, para que o plano de negócios seja validado pelos cooperadores e em sequência seja obtido uma validação formal da vontade individual em participar no plano de negócios, naturalmente com as salvaguardas inerentes à boa confiança entre as partes.

f. Aprovação em AG do Plano de negócios

Existindo uma perspetiva real da adesão dos cooperadores, o Plano de Negócios será levado à Assembleia Geral para aprovação.

II. NOVOS COOPERADORES

A questão do atual universo de cooperadores da AB AETERNO, CRL é muito relevante para o presente e o desenvolvimento futuro da cooperativa.

Com efeito, o número de membros efetivos condiciona o volume de receitas ordinárias atribuíveis à gestão do suporte à atividade corrente da AB AETERNO, CRL. Mas também a sua natureza no que se refere à idade é um desafio que, se não for vencido, condicionará negativamente o futuro da cooperativa. Trata-se de uma realidade inescapável que nos obriga a refletir sobre quanto tempo teremos pela frente para, com capacidades de gestão e de trabalho aceitáveis, continuar a conduzir este barco.

Por outro lado, a natureza do projecto que nos empenhamos em concretizar, e que desde o arranque temos afirmado que nos interessa enquanto indivíduos, também deve interessar tanto ou mais aos nossos descendentes.

Atentas as circunstâncias actuais, e que se perspectivam continuar a médio e longo prazo, no âmbito da oferta de soluções, quer no Serviço de Apoio Domiciliário quer nos Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's), seja no que respeita aos preços, à disponibilidade de vagas e à qualidade de serviço, somos conduzidos à conclusão que a questão do sucesso da AB AETERNO, CRL é relevante para nós próprios, mas é muito mais relevante para os nossos descendentes, pois pode e deve ser uma solução adequada, rodeada dos cuidados técnicos necessários e economicamente aceitável, para que possamos viver o final das nossas vidas num ambiente saudável e feliz tanto quanto for possível.

Por isso torna-se relevante mobilizar os nossos descendentes para a colaboração com a AB AETERNO, CRL, porque constitui uma proposta de solução para os problemas que inevitavelmente surgirão num futuro próximo, mas também porque é necessário preparar a passagem de testemunho para a gestão da cooperativa.

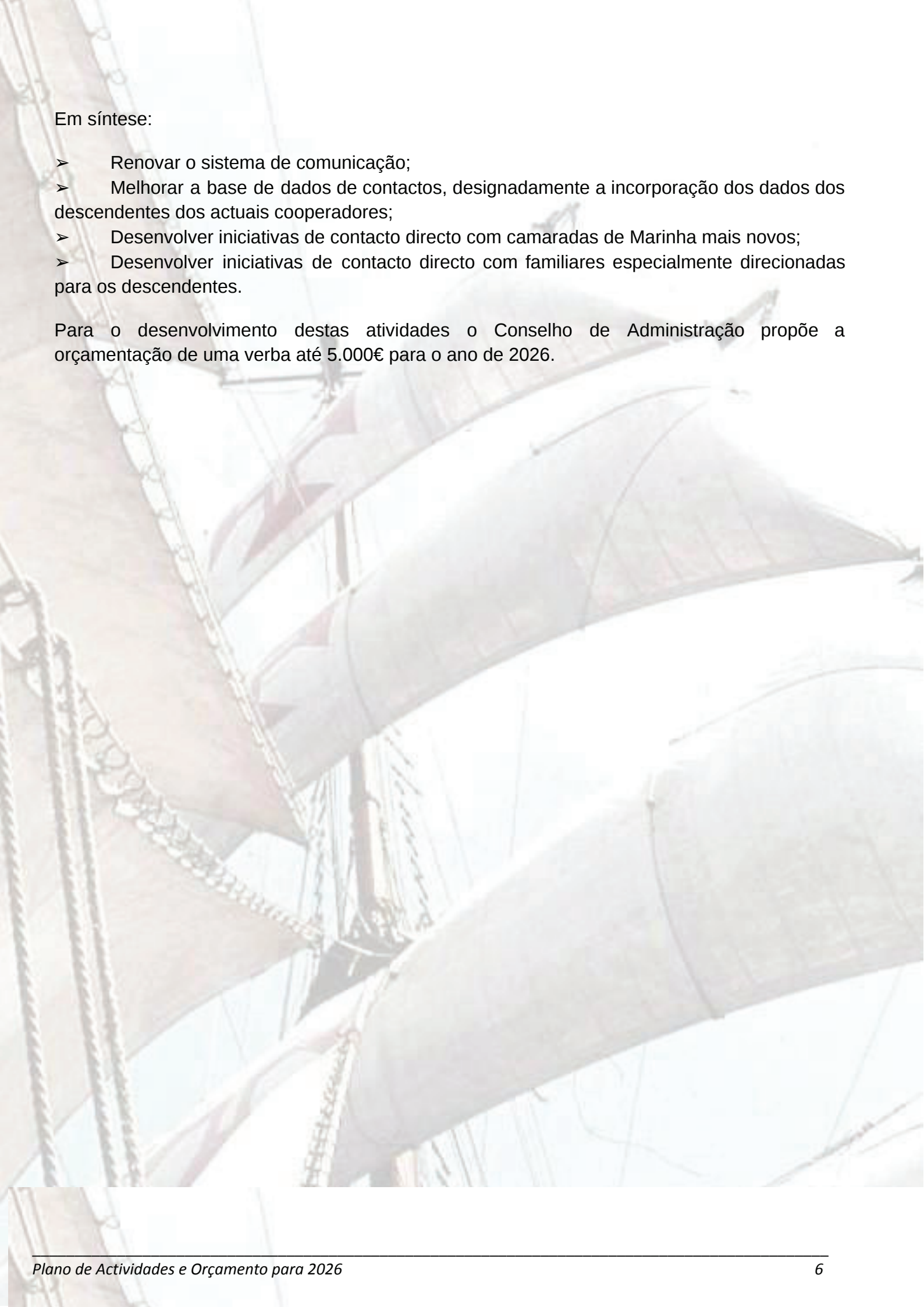
Neste enquadramento o Conselho de Administração propõe-se desenvolver um conjunto de actividades em 2026 que concorram para:

- O aumento do número de cooperadores
- A inscrição de familiares descendentes como membros cooperadores efetivos

Não tendo sido atingido o objetivo planeado em 2025, propõe-se manter o número de 150 cooperadores efetivos no horizonte, sendo 25 familiares e descendentes.

Um dos motivos para a falta de eficácia constatada residirá na deficiente comunicação que temos estabelecido com os cooperadores.

Daí que uma das atividades principais para alcançar a melhoria qualitativa e quantitativa do universo dos cooperadores, seja a renovação do modelo de comunicação.

A low-angle, upward-looking photograph of a ship's sails, likely a galleon or similar historical vessel. The sails are a light, off-white or cream color, with visible rigging and ropes. The perspective creates a sense of height and grandeur, with the sails fanning out against a bright, slightly hazy sky. The image is used as a background for the document.

Em síntese:

- Renovar o sistema de comunicação;
- Melhorar a base de dados de contactos, designadamente a incorporação dos dados dos descendentes dos actuais cooperadores;
- Desenvolver iniciativas de contacto directo com camaradas de Marinha mais novos;
- Desenvolver iniciativas de contacto directo com familiares especialmente direccionadas para os descendentes.

Para o desenvolvimento destas atividades o Conselho de Administração propõe a orçamentação de uma verba até 5.000€ para o ano de 2026.

III. ATIVIDADES CORRENTES

Neste capítulo enunciam-se genericamente as ações e atividades correntes que contribuem para a operacionalização do objecto social e que materializam o suporte e apoio à actividade geral da cooperativa.

A. OPERACIONALIZAÇÃO DO OBJETO SOCIAL

1. Serviço de Apoio aos Cooperadores

Prossecução, reformulação e concretização dos objetivos já incluídos no Plano de Actividades para 2025, compreendendo:

- Continuar a promover protocolos com entidades terceiras;
- Melhorar a eficácia da divulgação dos protocolos e acordos celebrados junto dos cooperadores.

2. Atividades sócio-culturais

Prossecução, reformulação e concretização dos objetivos já incluídos no Plano de Actividades para 2025, com especial ênfase nas iniciativas dirigidas à adesão de novos cooperadores, especialmente a atração de descendentes dos atuais e futuros cooperadores efetivos.

B. SUPORTE E APOIO À ATIVIDADE

1. Consolidação institucional

2.

Consolidação do novo modelo aprovado de cooperativa multisectorial, em torno dos registos associados à aprovação dos novos Estatutos, da implementação do Regulamento Interno, da concretização das alterações dos órgãos sociais daí decorrentes e da realização dos atos eleitorais para a respectiva recomposição.

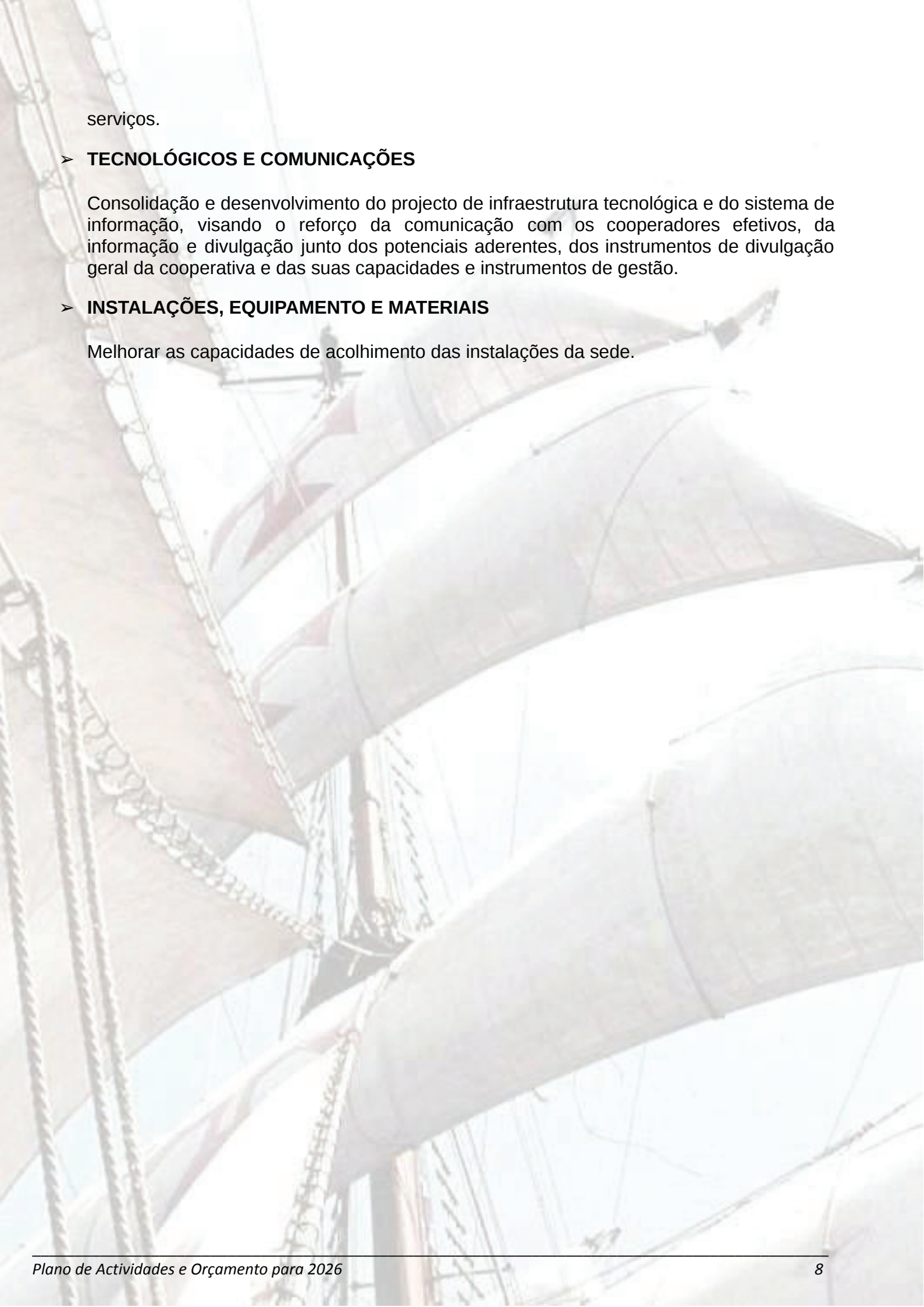
2. Recursos

➤ HUMANOS

Eventual recurso excepcional à contratação de pessoal em tempo parcial, se indispensável à concretização do objeto social, designadamente no âmbito dos serviços de apoio aos cooperadores.

➤ ORGANIZAÇÃO

Consolidação e reforço da organização interna, prossequindo a definição e regulamentação dos diferentes aspetos das funções administrativas e suas relações, incluindo as externas com os serviços estatais relacionados e com os prestadores de



serviços.

➤ **TECNOLÓGICOS E COMUNICAÇÕES**

Consolidação e desenvolvimento do projecto de infraestrutura tecnológica e do sistema de informação, visando o reforço da comunicação com os cooperadores efetivos, da informação e divulgação junto dos potenciais aderentes, dos instrumentos de divulgação geral da cooperativa e das suas capacidades e instrumentos de gestão.

➤ **INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTO E MATERIAIS**

Melhorar as capacidades de acolhimento das instalações da sede.

PARTE II - ORÇAMENTO 2026

RECEITAS			(previsto em 31dez25)
1.	QUOTAS	8 250,00	7 650,00
2.	ATIVIDADES	0,00	0,00
3.	DOAÇÕES	0,00	50,00
4.	OUTROS	400,00	0,00
5.	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	4 286,25
TOTAL		8 650,00	11 986,25
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO			
1.	FORNECIMENTOS e SERVIÇOS EXTERNOS	17 480,00	7 255,81
	Comuns	4 480,00	
	Ramo Solidariedade Social	3 000,00	
	Ramo Habitação e Construção	10 000,00	
2.	DESPESAS ESPECÍFICAS das ATIVIDADES	0,00	0,00
3.	RENDAS	0,00	0,00
4.	ÁGUA, ELETRICIDADE e GÁS	100,00	0,00
5.	COMUNICAÇÕES	580,00	0,00
6.	SEGUROS	130,00	0,00
7.	HIGIENE, SEGURANÇA E CONFORTO	240,00	1 254,60
8.	REGISTOS e NOTARIADO	300,00	762,31
9.	SERVIÇOS BANCÁRIOS	100,00	96,00
10.	MATERIAL de ESCRITÓRIO	180,00	0,00
TOTAL		19 110,00	9 368,72
DESPESAS DE INVESTIMENTO			
1.	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO		
-	Aquisição de Dispositivos eREADER	0,00	0,00
-	Aquisição de Equipamento informático	500,00	3 575,61
-	Mobiliário e Equipamento de Escritório	1 500,00	0,00
TOTAL		2 000,00	3 575,61

Almada, 3 de Dezembro de 2026

O Conselho de Administração

Assinado por: **Carlos Alberto dos Santos Martins Paiva**
 Num. de Identificação: 02525166
 Data: 2025.12.04 01:22:49+00'00'

Nelson S. Mateus

Manuel B. Barros

Carlos M. Paiva

Fernando P. Alves